

Cioeste recomenda que cidades com alta de casos de dengue decretem situação de emergência

Diante do aumento de casos de dengue nas cidades que integram o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (Cioeste), a entidade recomendou que os municípios com alto índice da doença avaliem a decretação de estado de emergência.

Segundo nota divulgada pelo Cioeste, a medida possibilitará a implementação de ações mais ágeis e efetivas de controle, como o reforço nas campanhas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, intensificação das ações de prevenção e eliminação de criadouros, além da ampliação da capacidade de atendimento nas unidades de saúde.

“O Cioeste reafirma o compromisso com a saúde e o bem-estar da população e coloca-se à disposição para apoiar os municípios na coordenação e execução de estratégias regionais de enfrentamento à dengue”, declarou Guto Issa, Presidente do Cioeste.

O Cioeste é composto pelos municípios de Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba, Araçariguama, Cajamar, Pirapora do Bom Jesus, São Roque, Vargem Grande Paulista, Ibiúna e Itu.

Casos

Das cidades que compõem o Cioeste, Itu e Osasco estão entre as que apresentam um quadro preocupante em relação à dengue, de acordo com dados do Núcleo de Informação Estratégica em Saúde do Estado de São Paulo.

Em Itu, são 1330 casos confirmados de dengue, com incidência de 787 casos por 100 mil habitantes. O município decretou situação de emergência na última quinta-feira (13).

Atualmente, em Osasco, são registrados cerca de 252 casos a cada 100 mil habitantes, enquanto o limite para caracterizar uma epidemia é de 300 casos por 100 mil habitantes.

Outros municípios, como de Itapevi tem 108 casos confirmados; Barueri tem 94 casos; Carapicuíba 60; Cotia 80; Jandira 36 e Vargem Grande Paulista 14.

Cobertura vacinal na região

O governo estadual de São Paulo tem reforçado a importância da vacinação contra a dengue e alertou pais e responsáveis sobre a necessidade de imunizar crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A cobertura vacinal na região de Osasco, no entanto, ainda preocupa.

As cidades de Osasco e Santana de Parnaíba são as que apresentaram a maior cobertura vacinal no boletim atualizado no último dia 3 de março, com 23% e 22% do público-alvo imunizado com a 1ª dose.

O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Para receber a vacina, pais ou responsáveis devem levar a criança ou o adolescente até a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, portando documento de identidade, caderneta de vacinação e comprovante de residência ou escolar.

Se a criança/adolescente for diagnosticada com dengue, deve aguardar seis meses para iniciar a vacinação. Caso a infecção ocorra após a aplicação da primeira dose, a segunda deve ser mantida conforme o calendário, desde que haja um intervalo mínimo de 30 dias entre a doença e a segunda aplicação.

Confira os dados divulgados pelo governo estadual:

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO DE 10 A 14 ANOS	COBERTURA DA 1ª DOSE	COBERTURA DA 2ª DOSE
BARUERI	21.855	21,12%	4,86%
CARAPICUIBA	26.282	19,86%	5,25%
ITAPEVI	16.654	12,30%	2,59%
JANDIRA	8.024	10,01%	2,39%
OSASCO	45.942	23,84%	7,34%
PIRAPORA DO BOM JESUS	1.350	18,52%	3,56%
SANTANA DE PARNAIBA	11.472	22,35%	7,75%

<https://visaoeste.com.br/cioeste-recomenda-que-cidades-com-alta-de-casos-de-dengue-decretem-situacao-de-emergencia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Visão Oeste